



# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## IDENTIDADE E INCLUSÃO ATRÁVES DO TURISMO COMO VIÉS DE RESGATE DE MEMÓRIA POR INTERMÉDIO DO PROJETO “PATRIMÔNIO, LAZER E INCLUSÃO COM A VIDA ATIVA DA TERCEIRA IDADE” NA CIDADE DE BELÉM-PA.

Área temática: Cultura

S. CORRÊA<sup>1</sup>; A. FERNANDES<sup>2</sup>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)

### Resumo

O projeto de extensão intitulado “Patrimônio, Lazer e Inclusão com a Vida Ativa” tem como proposta a inserção social, o resgate de memória e a valorização do patrimônio histórico-cultural por meio da relação dos idosos com os espaços histórico-culturais da cidade de Belém - PA e a utilização destes no processo de envelhecimento. Norteados na inserção e efetivação dos direitos do idoso, onde o propósito é instigar a valorização do bem cultural e compreendido como fator influente e pertencente à população construtora da história da cidade por meio da sensibilização do público alvo. Sua execução é feita através de palestras, rodas de conversa, atividades lúdicas e visitas técnicas aos patrimônios considerados turísticos e com teor histórico-cultural da cidade de Belém-PA, permitindo a troca de experiências entre os idosos e os discentes do projeto a fim de contribuir na construção acadêmica-cidadã dos alunos e para alternativas que visem qualidade de vida e acessibilidade destes idosos aos espaços da cidade, incentivando-os a praticar o zelo e o sentimento de pertença.

Palavras-chave: Identidade Cultural; Valorização; Inclusão social.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Faculdade de Turismo. Bolsista dos editais PIBEX 2014 e 2015 no projeto de extensão Patrimônio, Lazer e Inclusão com a Vida Ativa.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), Faculdade de Turismo; Bolsista do edital EIXO TRANSVERSAL 2014 no projeto de extensão Patrimônio, Lazer e Inclusão com a Vida Ativa.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



## 1. Introdução

Nessa rica diversidade cultural onde a transmissão de saberes pode funcionar como válvula para consciência coletiva, com propósito de manter viva a identidade e a cultura local, que busca perpetuar a história das gerações que fizeram e fazem parte das transformações ao decorrer do tempo na cidade de Belém/PA, por intermédio do projeto de extensão “Patrimônio, Lazer e Inclusão com a Vida Ativa”, realizado pela Faculdade de Turismo, da Universidade Federal do Pará e em parceria com o projeto “Vida Ativa na Terceira Idade”, coordenado pela Secretaria do Estado de Esporte e Lazer (SEEL) e o Programa Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) da faculdade de Serviço Social da UFPA, é um projeto que tem como ambição a efetivação da compreensão do lugar social ocupado pelo idoso por meio de ações mediadas por eles próprios, como atuantes e participantes dos programas/projetos e dos discentes (bolsistas e voluntários) da Faculdade de Turismo.

Desde sua criação, a ideia principal do projeto foi fornecer ferramentas que promovam o processo de envelhecimento de forma ativa e íntegra. Junges (2004) coloca que por ser pluridimensional e interrelacional, o ser humano não se basta a si mesmo porque necessita construir sua unidade estrutural e relacional em abertura aos outros e à realidade que o circunda. Posto isto, o projeto é um mecanismo que visa empoderar por intermédio da disseminação do conhecimento teórico absorvido na academia e a troca de experiências vivenciadas por estes senhores e senhoras, que o envelhecimento precisa ser encarado como um patamar de desenvolvimento humano, sinônimo de sabedoria e respeito.

Um dos seus ideais é também o de mediar exercício físico e mental, afim de proporcionar melhoria na qualidade de vida dos idosos, e de refletir a respeito da prática da preservação e conservação, por meio do turismo cultural, que em sua colocação mais ampla, é aquele com o objetivo de conhecer os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem (BARRETO, 2003, p. 22), fazendo uso do intercâmbio mútuo de saberes e vivências, pelo processo de valorização a memória e a relação de identidade e pertença, por

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



meio de uso do diálogo permanente, de maneira concisa e eficiente, desmistificando mitos e falsos parâmetros acerca da velhice.

Salienta-se que este é um público que nem sempre possui o passado como fator determinante em suas vidas, porém, é relevante colocar que o processo de envelhecimento para estes senhores e senhoras, não é igual como um todo e que estes possuem visões diversificadas da construção histórico-cultural da cidade e do estado. Com proposta de partilhar conosco, um pouco da enorme bagagem cultural que estes anciões carregam, vivenciada empiricamente por eles, o projeto surge então para fortalecer o papel do idoso e reforçar sua cidadania em uma conjuntura de intercâmbio social, a fim de disseminar e reforçar os direitos do idoso.

A materialização do projeto possui valor bem mais vasto, do que apenas o acadêmico. Ele objetiva proporcionar e colaborar com a formação cidadã e social de todos os envolvidos, que no Artigo 4º das diretrizes da política nacional do idoso, coloca a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso, que proporcionem sua integração às demais gerações, com propostas de inserção, atividades sociais e prática de lazer, abrangendo desde o público alvo até os discentes comprometidos, proporcionando assim experiências ímpares.

Conciliatório a isto, busca-se evidenciar a sociedade que o acesso ao patrimônio é um direito de todos, não apenas de turistas ou visitantes, mas também dos moradores de Belém, e neste caso em particular, dos chamados integrantes da Terceira Idade, Melhor Idade ou Idoso, enquanto segmento da população responsável na maioria das vezes pela transmissão oral do legado cultural da cidade. De acordo com Junges (2004), o tempo humano é experimentado cronologicamente na velhice como um tempo passado que não volta atrás; como senilidade expressa-se no aparecimento das rugas do rosto [...]. Ao mesmo tempo, no entanto, significa acúmulo de experiência pessoal e construção de história que são oportunidades que ajudam a enfrentar o futuro, em consonância da expectativa de vida cada vez mais alta da terceira idade.

Perante isto, a inclusão, portanto, significa fazer parte, se sentir pertencente, ser compreendido em sua condição da vida e humanidade. É se sentir pertencente como pessoa humana, singular e ao mesmo tempo coletiva (TORRES & DOS SANTOS SÁ, 2008) e

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



que propõem a valorização social [...] visando melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa [...] (BRASIL, 2003) e sua independência seja ao sair de casa para caminhar na rua ou mesmo dentro de casa em seus afazeres e cuidar da sua aparência física e mental.

Em síntese dos fatos mencionados, percebe-se a existência da necessidade cada vez maior do desenvolver de ações que venham complementar, contribuir e auxiliar para com que a qualidade de vida dos idosos e em seu processo de envelhecimento, de forma responsável e digna que respeite os direitos desses senhores e senhoras, a fim de mantê-los capazes e independentes e envolvidos de maneira que se sintam valorizados.

## 2. Material e Metodologia

A dinamização do projeto de extensão se deu a partir da aplicação de questionários de sondagem que foram dinamizados temas pautados em: cultura; lazer; resgate de memória; patrimônio; história; turismo e identidade, vinculados a valorização e reinserção à cidadania. O público trabalhado, em sua maioria, é oriundo de áreas consideradas periféricas de Belém, que dentro da abrangência dos objetivos do projeto, conseguiu-se englobar um grande número de pessoas.

O projeto dispôs de sua aplicação em 4 (quatro) polos distintos, sendo estes: Associação dos Servidores da Assembléia Legislativa do Pará (ASALP), Grêmio Literário e Recreativo Português, Tuna Luso Brasileira e o programa Universidade da Terceira Idade (UNITERCI) na Universidade Federal do Pará (UFPA), agregando diversas localidades de Belém e alcançando idosos de diferentes realidades.

Foi utilizado o método de coleta de dados dos idosos por meios de questionários, onde intencionou-se elencar informações importantes como localidade de origem, idade, conhecimentos gerais sobre a temática de patrimônio, conhecimento sobre turismo, lazer, identidade social, história de Belém, etc. Também foi coletado as opiniões destes senhores perante assuntos pertinentes referente ao assunto abordado pelo projeto, e, também, as intenções deste para a escolha de um local estimado na cidade onde tivessem maior curiosidade de conhecer em caráter técnico (guiado). Este método de coleta de dados possibilitou as ações posteriores, onde pôde-se trabalhar as lacunas encontradas e temáticas

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

de mais interesse daquele grupo específico, assim como a definição dos locais de visitas, fazendo com que a necessidade daquele pequeno grupo pudesse ser atendida, e assim estimular o lazer em seu bel-prazer.

A finalização das atividades com cada grupo foram acompanhadas de outro questionário, mas desta vez priorizando os resultados pós-projeto a fim de uma futura análise de comparação do antes e depois das ações exercidas. Isto foi definido para que os resultados encontrados e analisados pela equipe, pudessem ter embasamento científico em um método qualitativo.

O cronograma das ações exercidas pela equipe foi trabalhado como explanado no seguinte quadro:

<b>Cronograma</b>	
Março	Reuniões com a Secretaria do Estado de Esporte e Lazer (SEEL), para definição de cronograma; Divulgação e aplicação do minicurso para capacitação e seleção de voluntários;
Abril	Divulgação e inscrição dos interessados pela proposta do projeto;
Abril	Levantamento de material e pesquisas bibliográficas, documentais e leituras de textos a fim de integrar os componentes e temas a serem abordados nas dinâmicas de campo para início preciso do projeto;
Maió/Junho/ Agosto	Prática de palestras sobre patrimônio material, imaterial e natural; dinâmicas e rodas de conversa como meio de proporcionar debates e troca de conteúdos e experiências;
Agosto	Definição, elaboração e estruturação de material didático, encadeado ao planejamento para realização de visitas técnicas baseadas nos questionários de sondagem;
Setembro/Outubro/ Novembro	Realização de visitas monitoradas aos principais patrimônios históricos da cidade, proposta embasada nos questionários de sondagem;
Dezembro	Aplicação de questionários a serem avaliados e confraternizações para a finalização nos polos escolhidos. Encontro do Grupo de Trabalho para a avaliação do processo, produção de relatórios e produções acadêmicas dos resultados das ações exercidas no projeto.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

Este cronograma detalha as ações exercidas no ano de 2014, e repetida na mesma essencialidade em 2015. Em 2014, trabalhou-se 03 (três) polos do Programa Vida Ativa, sendo estes: Tuna Luso Brasileira (pelo período da manhã), Grêmio Literário e Recreativo Português (à tarde) e ASALP (manhã). Ainda no mesmo ano, foi trabalhado paralelamente, o grupo da UNITERCI. Em 2015 repetiu-se os polos Tuna Luso Brasileira (desta vez no período da tarde), ASALP (manhã) e UNITERCI (também de manhã), sendo que, apesar de serem nos mesmos polos, foram inscritos grupos com diferentes participantes das turmas anteriores, para que o projeto alcançasse um maior quantitativo de idosos na Região Metropolitana de Belém.

### 3. Resultados e Discussões

O material produzido foi utilizado como alternativa para auxiliar e mediar o exercício mental e físico dos protagonistas do projeto, os idosos do programa Vida Ativa na Terceira Idade e da Universidade da Terceira Idade (UNITERCI). O objetivo das ações é fomentar a equidade e justiça social destes senhores e senhoras, os quais dentro do processo de *turistificação* das cidades, acabam por ser negligenciados em relação as políticas públicas relativas ao envelhecer.

O que pôde-se perceber por meio dos questionários de sondagem é o fato de que, muitos idosos conheciam os pontos turísticos visitados e em alguns casos até mesmo o contexto histórico, contudo, estes anciões não faziam uso frequente dos espaços por acreditar que os ditos lugares, ao ver destes senhores, são ‘elitizados’ ou espaços os quais não se sentiam inseridos ou pertencentes em um contexto social, supondo que estes são espaços determinadamente turísticos.

Posto isto, a fim de fortalecer o papel dos idosos a qual o projeto abarca perante a sociedade, por intermédio do lazer criativo que promoveu a valorização do patrimônio cultural da região, a transmissão oral e prática do conhecimento apreendida na academia, fez-se de suma importância para a inserção dos métodos trabalhados.

O projeto tenciona-se a contribuir como suporte a propor meios ao público trabalhado, onde se propende a quebrar barreiras sociais, econômicas e culturais impostas ao longo do tempo no âmbito social e pessoal, fato este, constatado por meio da análise dos

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

questionários utilizados. É necessário enfatizar que os objetivos das atividades do projeto, efetivou-se por meio de sua relevância cidadã, que propõe inclusão social pautada na consolidação político-pedagógico da faculdade de turismo, assim como, a articulação da atividade de pesquisa, ensino e extensão da Universidade Federal do Pará para com a sociedade.

Evidencia-se também alguns dos resultados alcançados até os dias atuais pelo projeto, dentre eles: a parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); parceria com a Faculdade de Serviço Social da Universidade Federal do Pará através do programa UNITERCI; da Secretaria do Estado de Esporte e Lazer (SEEL). Foi, também, realizado um minicurso aberto aos discentes da Faculdade de Turismo para a capacitação na temática patrimonial. A ação de inserção dos idosos aos pontos turísticos belenenses, despertou interesse da Agência de Comunicação da UFPA (Academia Amazônia), gerando a produção de material audiovisual, expondo algumas das atividades realizadas e alguns resultados elencados.

É inegável a importância e relevância de ações que proponham o reconhecimento do idoso como sujeito cidadão. Devolvendo para o processo de envelhecimento e para a pessoa idosa o direito ao gozo dos seus direitos fundamentais e a oportunidade de ampliação de seu universo cultural e de sua convivência social e resgate de sua autoestima e a valorização da pessoa idosa.

## 4. Conclusão

O projeto de extensão alcançou objetivos de cunho acadêmico, envolvendo ao todo cerca de 35 (trinta e cinco) discentes da Faculdade de Turismo, uma composição entre bolsistas e voluntários em sua totalidade. Ocorreram apresentações em pôster e comunicação oral na Jornada Acadêmica de 2014 e 2015 pelos bolsistas do projeto; uso das ações e resultados como objeto de estudo para produção de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por dois discentes da Faculdade de Turismo e um estágio supervisionado. Houve troca do conhecimento acadêmico com o conhecimento empírico, agregando valores para os idosos participantes e os discentes atuantes do projeto.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



Apoio:





# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

## 07 a 09 de setembro de 2016



Em percepção final, embasados na análise dos questionários utilizados com os idosos, concluiu-se que estes senhores puderam mudar a visão sobre sua reintegração social nos espaços públicos, principalmente no que se refere ao conhecimento de sua própria história e cultura, por intermédio de museus, edificações históricas, além de práticas culturais, troca de saberes, e também por meio do lazer nos espaços públicos e pontos turísticos da cidade de Belém. Houve também reconsideração do processo *identitário*, aproximando-os do patrimônio histórico-cultural intermediado pela prática turística de visita mais frequentes aos espaços até então considerados elitizados pelos mesmos. Por fim, o resgate de memória, a valorização do patrimônio cultural e a inserção social do projeto beneficiam e atendem à demanda social englobada pelo projeto.

### 5. Referências

BARRETO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo (Coleção turismo). Campinas, SP: Papyrus Editora, 2003.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm)> Acesso em: 16 ago. 2016

\_\_\_\_\_. Instituto do Patrimônio Artístico Histórico Nacional – IPHAN. Educação patrimonial - Histórico, conceitos e processos. Brasília, DF: Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2014.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Política nacional do idoso**. Lei nº 8.842, de janeiro de 1994, 1ª edição. Brasília, 2010.

\_\_\_\_\_. Universidade Federal de Juiz de Fora. Laboratório demográfico e estudos populacionais. O olhar ao idoso no Japão e na China, por Silvia Masc. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/ladem/2013/06/28/o-olhar-ao-idoso-no-japao-e-na-china-por-silvia-masc/>> Acesso em: 10 ago. 2016.

JUNGES, J. R. Uma leitura crítica da situação do idoso no atual contexto sociocultural. *Estud. interdiscip. envelhec.* Porto Alegre, v. 6, p. 123-144, 2004.

LEMOS, Antônio C. O que é patrimônio histórico. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.

TORRES, M. M.; DOS SANTOS SÁ, M. A. Á. Inclusão social de idosos: um longo caminho a percorrer. *Revista Ciências Humanas*, UNITAU. vol. 1, número 2, 2008. Disponível em: <<http://www.unitau.br/revistahumanas>> Acesso em: 16 de ago. de 2016.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:







# 7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



UFOP  
Universidade Federal de Ouro Preto

## 07 a 09 de setembro de 2016

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Programa Institucional de Bolsas de Extensão – PIBEX-2015/16.

ISBN: 978-85-93416-00-2

Realização:



Parceiros:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

